

Senhor: Eu tirarei os teus cavallos do meio de ti, e destroçarei as tuas quadrígas.

11 E arruinarei as cidades da tua terra, e destruirei todas as tuas fortificações, e te arrancarei das mãos tudo o que servia aos teus sortilegios, e não haverá mais adivinhações em ti.

12 E farei perecer os teus simulachros, e as tuas Estatuas do meio de ti: e nunca mais adorarás as obras das tuas mãos.

13 E arrancarei os teus bosques do meio de ti: e reduzirei em pó as tuas cidades.

14 E tomarei com furor e indignação vingança de todas as gentes, que me não ouvirão.

CAPITULO VI.

Ingratidão dos filhos d'Israel. Meios de agradar ao Senhor.

OUVI o que diz o Senhor: Levanta-te, defende a tua causa em Juizo contra os montes, e oução os outeiros a tua voz.

2 Oução os montes o juizo do Senhor, e oução-no os fortes fundamentos da terra: porque o Senhor quer entrar em juizo com o seu povo, e justificar-se-ha com Israel.

3 Povo meu, que he o que eu te fiz, ou em que te fui eu molesto? responde-me.

4 Será porque eu te tirei da terra do Egypto, e porque te livrei de huma casa d'escravidão: e porque enviei diante de ti á Moysés, e a Aarão, e a Maria?

5 Povo meu, eu te rogo, que te lembres do designio de Balach rei de Moab, e do que lhe respondeo Balaão filho de Beor, desde Setim até Galgala, para reconheceres as justiças do Senhor.

6 Que offerecerei eu ao Senhor, que seja digno d'elle? encurvarei eu o joelho diante do Deos exeelso? offerecer-lhe-hei por ventura holocaustos, e novillos de hum anno?

7 Póde-se acaso applacar o Senhor sacrificando-se-lhe mil carneiros, ou muitos milhares de bódes gordos? por ventura sacrificar-lhe-hei eu pela minha maldade meu filho primogenito, o fructo do meu ventre pelo peccado da minha alma?

8 Eu te mostrarei, ó homem, o que te he bom, e o que o Senhor requer de ti: He sem dúvida que tu obres segundo a justiça, e que ames a misericordia, e que andes solícito com o teu Deos.

9 A voz do Senhor clama á cidade, terão a salvação os que temem o teu nome: Ouvi, ó tribus: mas quem approvará isto?

10 Os thesouros da iniquidade ainda estão na casa do ímpio, como hum fogo, e a desfalcada medida está cheia da ira.

11 Acaso poderei eu não condemnar a balança injusta, e os pesos enganosos do saquitel?

12 Pelos quaes meios he que os ricos da cidade estão cheios de iniquidade, e os que

habitão n'ella fallavão a mentira, e a lingua d'elles he enganadora na boca d'elles.

13 Por isso he pois, que eu comecei a ferir-te de hum golpe mortal por causa dos teus peccados.

14 Tu comerás, e não te fartarás: e achar-se-ha a tua humildade no meio de ti: e tu tomarás nos braços a teus fillos, e não os salvarás: e os que salvares, eu os entregarei ao gume da espada.

15 Tu semearás, e não segarás: tu espremerás a azeitona, e não terás azeite com que te ungir: e tu pizarás os eachos, e não lles beberás o vinho.

16 E tu guardaste os preceitos de Amri, e todos os estilos da casa de Achab: e andaste pelos rastos da vontade d'elles, para que eu te entregasse a ti á perdição, e ás vaías dos outros aos que habitão n'ella, e vós trareis sobre vós o opprobrio do meu povo.

CAPITULO VII.

Raridade de homens de bem na casa de Jacob. Vinganças do Senhor. Esperança nas suas misericordias.

AI de mim, porque estou feito como hum que anda ao rabisco d'algun cacho no fim do Outono depois de feita a vindima: eu não achei nem se quer hum cacho para comer, em vão desejou a minha alma alguns figos temporãos.

2 Faltou o santo da terra, e entre os homens não ha hum que seja recto: todos armão traições para derramarem o sangue, cada hum anda á caça de seu irmão para lhe dar a morte.

3 Elles chamão bem ao mal que obrão as suas mãos: o principe pede obrigando, e o Juiz torna como lhe fazem: e o grande manifestou o desejo da sua alma, e elles lha perturbarão.

4 O optimo d'entre elles he como hum tojo: e o recto he como o espinho de huma seve. He chegado o dia dos teus Atalaías, veio a tua visita: agora será a destruição d'elles.

5 Não creias no amigo: e não confieis no Governador: fecha as portas da tua boca ainda áquella, que dorme no teu seio.

6 Porque o filho faz affronta a seu pai, e a filha se levanta contra sua mãe, a nora contra a sua sogra: e os inimigos do homem são os seus mesmos domesticos.

7 Eu porém olharei para o Senhor, eu esperarei a Deos meu salvador, o meu Deos me ouvirá.

8 Não te alegres, inimiga minha a meu respeito, por eu ter cahido: eu me tornarei a levantar, depois de ter estado assentada nas trévas, o Senhor he a minha luz.

9 Eu trarei sobre mim a ira do Senhor, porque tenho peccado contra elle, até que elle julgue a minha causa, e me faça justiça: